

Quem fala sobre e pelo futebol profissional sul-mato-grossense: análise de fontes jornalísticas do jornal Correio do Estado (2017-2020)¹

Alison dos Santos SILVA²

Marcos Paulo da SILVA³

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

RESUMO

O artigo apresenta resultados prévios de análise de quatro anos que integra um levantamento longitudinal para identificar e problematizar as vozes legitimadas a falar sobre e pelo futebol profissional de Mato Grosso do Sul entre os anos de 2017 e 2020 no escopo da editoria esportiva do veículo Correio do Estado, principal jornal impresso da região, localizado na capital Campo Grande (MS). Acorado no conceito de fontes jornalísticas (Lage, 2001; Soley, 1992; Gans, 2004), o estudo – em desenvolvimento em nível de pós-graduação *stricto sensu* – pretende compreender o processo de seleção e de legitimação jornalística dos agentes sociais habilitados a enunciar sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Fontes; Correio do Estado; Futebol; Mato Grosso do Sul.

INTRODUÇÃO

Este artigo – parte de uma pesquisa mais ampla desenvolvida em nível de pós-graduação *stricto sensu* – lança luz sobre dados prévios de quatro anos (2017-2020) de um levantamento longitudinal que visa identificar e problematizar por meio da análise de conteúdo (Bardin, 1997) quais são as vozes legitimadas a falar publicamente sobre e pelo futebol profissional de Mato Grosso do Sul ao longo das duas primeiras décadas do século (2000-2020). O recorte empírico do estudo remete à editoria de Esportes do jornal Correio do Estado, principal jornal impresso da região, fundado em 1954 e localizado na capital Campo Grande (MS).

Diário e com circulação contínua desde a década de 1950, o jornal passou a ter forte orientação política, ligado à UDN, um partido de ênfase conservadora, e manteve-se ativo desde a separação e a emancipação político-administrativa entre Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, feito ocorrido em outubro de 1977⁴, que contou com apoio do veículo (Dal Moro,

1 Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT11CO - Jornalismo Local e Regional no contexto da Inteligência Artificial), evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 20 a 22 de maio de 2025.

2 Mestrando do Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) da UFMS. E-mail: alison_silva02@hotmail.com.

3 Orientador do trabalho. Professor do PPGCOM/UFMS. E-mail: marcos.paulo@ufms.br

4 No dia 11 de outubro de 1977, o então Presidente Ernesto Geisel instituiu a Lei Complementar 31, que decretava a separação do estado de Mato Grosso de Mato Grosso do Sul.

2012). Nacionalmente, o jornal apoiou a presença dos militares no poder após o golpe de abril de 1964 (Gois, 2020). Como um dos principais meios de comunicação da região, o Correio do Estado tem desempenhado um papel fundamental na formação das representações do Estado e de Campo Grande, inclusive no campo esportivo.

Já o recorte temporal da pesquisa coincide com o agravamento da perda de prestígio do Estado nos ranqueamentos desportivos e de sua influência político-esportiva no cenário nacional. Em 2025, a federação sul-mato-grossense, que possui em sua circunscrição equipes como Comercial e Operário, que ocuparam protagonismo no futebol nacional entre as décadas de 1970 e 1980 (Rafael, 2017), situa-se na vigésima sexta posição no ranking nacional de federações da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), à frente apenas da federação amapaense (CBF, 2025). Nesse contexto, a pesquisa parte da hipótese de que a relação intrínseca entre os campos esportivo e midiático (Betti, 2001, Spá, 1999), estabelecida também no cenário regional, pode contribuir para que o processo de declínio do futebol profissional se perpetue e, porventura, acelere-se no Estado.

FONTES JORNALÍSTICAS COMO VOZES LEGITIMADAS

O mapeamento das fontes ligadas ao futebol sul-mato-grossense se faz necessário ao passo em que se nota, por meio de análise exploratória inicial, certo apagamento da categoria nos veículos regionais, sejam impressos ou portais de notícias online. Com a derrocada da modalidade profissional em âmbito regional, principalmente ao longo das últimas décadas, o futebol sul-mato-grossense dá mostras de que pode desaparecer gradativamente – ou ao menos perder seu espaço de proeminência – das páginas esportivas entre os veículos de Mato Grosso do Sul. O mesmo processo parece ocorrer com os agentes sociais – fontes primárias e secundárias (Lage, 2001; Soley, 1992) – legitimados pelo campo jornalístico a falar sobre assunto, vozes que hipoteticamente têm se limitado a um espectro cada vez mais estreito. Entender esse processo pode ajudar a identificar os padrões da cobertura esportiva regional acerca da modalidade.

Segundo Gans (2004, p.116, tradução nossa), “os jornalistas geralmente procuram ativamente um pequeno número de fontes regulares que estiveram disponíveis e que foram adequadas no passado, e são passivos em relação a outras possíveis fontes de notícias”. Compreender o espaço destinado ao futebol profissional local nas páginas do jornal Correio do Estado ao longo das últimas duas décadas a fim de mapear quem são as vozes que

enunciam sobre e pela modalidade, além de identificar o volume de conteúdo atribuído ao futebol sul-mato-grossense ao longo deste período no escopo da análise de conteúdo, auxiliará no desvelamento da complexidade da temática.

De acordo com Gans (2004), a determinação acerca do tipo de fonte escolhida para cada matéria produzida culmina no trabalho do jornalista responsável pelo julgamento sobre a temática pautada, além de uma série de considerações interrelacionadas a partir de influências que variam das rotinas jornalísticas às tensões extra-organizacionais (Shoemaker, Reese, 2014). Nas palavras de Gans (p.128, tradução nossa):

As considerações estão interrelacionadas porque têm um objetivo primordial: a eficiência. Os repórteres que dispõem apenas de um tempo limitado para recolher informações devem, por conseguinte, tentar obter as mais adequadas a partir do menor número de fontes, o mais rápido e facilmente, e com o menor esforço possível para o orçamento da organização.

Quanto ao entendimento sobre o apagamento midiático do futebol regional, o levantamento auxilia no mapeamento do processo de sobreposição do futebol nacional em relação ao futebol sul-mato-grossense. Dentro desse processo, o levantamento das fontes que contribuem com o trabalho dos jornalistas e editores também é de grande relevância, uma vez que são parte da engrenagem de construção da notícia, desde os contatos iniciais, até a finalização e publicação do material.

METODOLOGIA

Baseado nos parâmetros de análise de conteúdo e adotando como objeto de investigação a editoria esportiva do jornal Correio do Estado, a priori entre os anos de 2017 e 2020, o itinerário metodológico referente ao recorte deste artigo volta-se ao estudo das fontes jornalísticas (Lage, 2001; Soley, 1992) relacionadas ao futebol sul-mato-grossense. Em uma etapa posterior, o levantamento também contemplará um estudo crítico dos canais pelos quais as informações chegam ao veículo (Sigal, 1974).

Além da identificação e da caracterização dos agentes sociais mobilizados para tratar do assunto no jornal, outro ponto importante a ser observado na pesquisa remete às características apresentadas pelas fontes no conjunto das categorizações definidas por autores como Soley (1992) – que divide as fontes entre *news shapers* e *news makers* – e Lage (2001), especialmente no escopo das fontes primárias, secundárias, oficiais, oficiosas e independentes:

Fontes oficiais são mantidas pelo Estado; por instituições que preservam algum poder de Estado, como as juntas comerciais e os cartórios de ofício; por empresas e organizações, como sindicatos, associações, fundações etc. Fontes oficiosas são aquelas que, reconhecidamente ligadas a uma entidade ou indivíduo, não estão, porém, autorizadas a falar em nome dela ou dele, o que significa que o que disserem poderá ser desmentido. Fontes independentes são aquelas desvinculadas de uma relação de poder ou interesse específico em cada caso. Das três, as fontes oficiais são tidas como as mais confiáveis e é comum não serem mencionadas: os dados que propõem são tomados por verdadeiros. (Lage, 2001, p.27).

Como passo inicial no processo de pesquisa, realizou-se um levantamento prévio junto ao acervo do jornal Correio do Estado no período entre 2000 e 2020 para coleta do material bruto e posterior tratamento categorial como forma de garantir sua validação. Para efeitos específicos deste artigo, após o levantamento geral, limitou-se o corpus aos anos de 2017 e 2020, etapa inicial do estudo.

Busca-se, assim, traçar um perfil histórico das fontes ao longo do período mencionado e correlacionar a atuação do campo jornalístico regional com o período de derrocada da modalidade em Mato Grosso do Sul e a perda de proeminência da mesma no cenário nacional.

RESULTADOS PRELIMINARES

Tabela 1 - Levantamento parcial de fontes e notícias esportivas dentro da editoria esportiva do Jornal *Correio do Estado* (2017-2020)

Ano	Número de edições	Notícias na editoria Esportes	Notícias sobre futebol na editoria Esportes						Notícias sobre outros esportes na editoria Esportes	
			Total	(%)	Total sobre futebol nacional	(%)	Total sobre futebol regional	(%)	Total	(%)
2020	71	303	248	81,8	221	72,9	27	8,9	55	18,1
2019	306	1.452	1.173	80,8	1.031	71,0	142	9,8	279	19,2
2018	312	1.726	1.430	82,8	1.319	76,4	111	6,4	296	17,1
2017	306	1.808	1.297	71,7	1.167	64,5	130	7,1	511	28,2
Total	995	5.289	4.148	78,4	3.738	70,6	410	7,7	1.141	21,5

Fonte: Elaboração do autor

Tabela 2 - Levantamento parcial de fontes e notícias regionais dentro da editoria esportiva do Jornal *Correio do Estado* (2017-2020)

Ano	Número de notícias sobre futebol regional	Número de fontes primárias utilizadas nas notícias	Número de fontes secundárias utilizadas nas notícias
2020	27	9	0
2019	142	83	0
2018	111	115	0
2017	130	101	0
Total	410	308	0

Fonte: Elaboração do autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente proposta de pesquisa visa identificar quais as fontes mais recorrentes nas construções de notícias a respeito do futebol profissional sul-mato-grossense no período das duas décadas iniciais do século XXI a fim de verificar, dentro dos critérios expostos acima, o perfil dos agentes sociais legitimados que contribuem para a construção dos campos jornalístico e esportivo na região. Não por acaso, o objeto de investigação consiste no veículo impresso mais antigo ainda em circulação em Mato Grosso do Sul. O processo pode auxiliar na compreensão de um possível apagamento do futebol regional no escopo do veículo, a fim de possibilitar ao campo acadêmico uma melhor compreensão da cobertura esportiva em Mato Grosso do Sul, compreendendo ainda os direitos ao esporte, ao lazer e à informação

como importantes componentes do arcabouço legal garantido pela Constituição Federal de 1988.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BETTI, Mauro. **Esporte na mídia ou esporte da mídia?** Motrivivência, n. 17, p. 1–3, 2001.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Ranking Nacional das Federações 2024**. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/202312/20231208133406_832.pdf. Acesso em: 12.abr.2024.

DAL MORO, N. **O pensar da elite sobre o povo comum**: Espaço público, viver urbano e reterritorialização do centro da cidade de Campo Grande (décadas de 1960-70). Tese (Doutorado em Arquitetura), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

GANS, Herbert J. **Deciding what's news**: a study of CBS Evening News, NBC Nightly News, Newsweek and Time. Illinois: Northwestern University Press, 2004.

GOIS, Aline Ribeiro de. **Correio do Estado**: porta-voz da ideologia udenista na Ditadura Militar. Dissertação (Mestrado em Comunicação), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

RAFAEL, Hélder. **Almanaque do Futebol Sul-Mato-Grossense**. Campo Grande: Edição do autor, 2017.

SHOEMAKER, Pamela J. e REESE, Stephen D. **Mediating the message in the 21st Century**: a Media Sociology Perspective. New York e Londres: Routledge, 2014.

SIGAL, Leon V. **Reporters and Officials**: The Organization and Politics of Newsmaking. 2 ed. Estados Unidos: D.C. Heath and Company, 1974.

SOLEY, Lawrence C. **The News Shapers**: The Sources Who Explain the News. New York, Westport, London: Praeger Publishers, 1992.

SPÀ, Miquel de Moragas. **Comunicación y deporte en la era digital**: sinergias, contradicciones y responsabilidades educativas. Contratexto, v. 12, p. 73–92, 1999.